



T1254

TESTES DE FITOTOXICIDADE NAS ÁGUAS DA MICROBACIA DO RIBEIRÃO PINHAL

TAÍS OLIVEIRA CARDOSO (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. CASSIANA MARIA REGANHAN CONEGLIAN (Orientadora), Faculdade de Tecnologia - FT, UNICAMP

O município de Limeira realiza a captação de água para abastecimento público no ribeirão Pinhal quando as características do rio Jaguari não atende a captação. O presente trabalho teve por objetivo monitorar a micro bacia do ribeirão Pinhal composta pelos ribeirões Pinhal, Pires e Tabajara, analisando os parâmetros físico-químicos de: Oxigênio Dissolvido (OD), pH, temperatura, turbidez, condutividade, dureza e testes fitotoxicológicos, realizando bioensaios com sementes de Lactuca sativa, Euruca sativa, Phaseolus vulgaris e Zea mays. Foram realizadas 2 campanhas de coleta em sete estações distintas da microbacia do ribeirão Pinhal, sendo elas: nascente e foz do ribeirão Tabajara, nascente e foz do ribeirão Pires e nascente, região intermediária e foz do ribeirão Pinhal. Ao analisar os resultados obtidos verificou-se que na foz do Ribeirão Pinhal, houve inibição da germinação e do crescimento da raiz para as sementes de Euruca sativa e de Lactuca sativa. Torna-se necessário a realização de ensaios para possível identificação da causa da inibição da germinação e crescimento no que se refere à foz do ribeirão Pinhal, além da investigação das causas em relação ao possível potencial de toxicidade do ponto.

RIBEIRÃO PINHAL - FITOTOXICIDADE - QUALIDADE DE ÁGUA